





Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 O termo *affluenza* - uma contração de *afluência* e *influenza*, definida como uma “condição dolorosa e contagiosa  
2 de sobrecarga, dívida, ansiedade e desperdício, resultante da busca incessante por mais” – costuma ser considerado  
3 meramente uma palavra da moda, criada para expressar nosso desdém pelo consumismo. Apesar de usado em tom de  
4 brincadeira, o termo pode conter mais verdades que muitos de nós gostaríamos de acreditar.

5 A palavra foi até mesmo usada na defesa de um motorista embriagado no Texas, no ano passado. O réu, um  
6 garoto de 16 anos, afirmava que a riqueza de sua família deveria eximi-lo da morte de quatro pessoas. O rapaz foi condenado  
7 a dez anos de liberdade vigiada e terapia (paga por sua família), enfurecendo muitos por causa de uma suposta leniência da  
8 lei.

9 O psicólogo G. Dick Miller, um dos especialistas que testemunharam no julgamento, argumentou que o jovem  
10 sofria de *affluenza*, o que pode tê-lo impedido de compreender as consequências de seus atos.

11 “Me arrependi de usar o termo”, disse Miller, mais tarde, à CNN. “Todo mundo parece ter se concentrado nisso.”

12 A *affluenza* pode ser real ou imaginária, mas o dinheiro de fato muda tudo – e aqueles de classes sociais mais  
13 altas tendem a se enxergar de maneira diferente. A riqueza (a busca dela) já foi ligada a comportamentos imorais – e não  
14 só em filmes como *O Lobo de Wall Street*.

15 Psicólogos que estudam o impacto da riqueza e da desigualdade no comportamento humano descobriram que o  
16 dinheiro tem uma influência poderosa em nossos pensamentos e ações, muitas vezes sem que percebamos e  
17 independentemente das nossas circunstâncias econômicas. Apesar de riqueza ser um conceito subjetivo, a maioria das  
18 pesquisas atuais mede a riqueza em escalas de renda, status do emprego ou circunstâncias socioeconômicas, como nível  
19 educacional e riqueza passada de geração para geração.

20 Vários estudos apontam que a riqueza pode não combinar com a empatia e a compaixão. Uma pesquisa publicada  
21 na revista *Psychological Science* indicou que pessoas de menor renda conseguem ler melhor as expressões faciais dos outros  
22 - um indicador importante de empatia – do que as mais ricas.

23 “Muito do que vemos é uma orientação básica das classes mais baixas a serem mais empáticas que as classes  
24 mais altas”, disse à *Time* Michael Kraus, co-autor do estudo. “Os indivíduos que possuem renda mais baixa têm de  
25 responder cronicamente a inúmeras vulnerabilidades e ameaças sociais. Você precisa confiar nos outros para que eles te  
26 digam se existe uma ameaça social ou uma oportunidade, e isso faz de você uma pessoa mais apta a perceber emoções.”

27 Apesar de a falta de recursos levar a uma maior inteligência emocional, ter mais recursos pode levar a maus  
28 comportamentos. Pesquisadores da Universidade de Berkeley apontaram que até mesmo dinheiro de mentira pode levar as  
29 pessoas a agir com menos consideração em relação aos outros. Os pesquisadores observaram que, quando dois estudantes  
30 jogam Banco Imobiliário e um deles recebe muito mais dinheiro que o outro, o jogador mais rico demonstra certo  
31 desconforto inicial, mas depois passa a agir agressivamente, ocupando mais espaço, movimentando suas peças  
32 ruidosamente e provocando o jogador com menos dinheiro.

33 Não é surpresa neste mundo descobrir que a riqueza pode causar uma sensação de “direitos morais adquiridos”.

34 Um estudo feito por pesquisadores de Harvard e da Universidade de Utah constatou que só de pensar em dinheiro,  
35 algumas pessoas adotam comportamentos antiéticos. Depois de serem expostos a palavras relacionadas a dinheiro, os  
36 participantes se mostraram mais propensos a mentir e a se comportar imoralmente.

37 “Mesmo se formos todos bem intencionados, e mesmo que acreditemos poder discernir entre o certo e o errado,  
38 há fatores que influenciam nossas decisões além de nossa percepção”, disse Kristin Smith-Crowe, professora-associada de  
39 administração da Universidade de Utah e uma das co-autoras do estudo, ao MarketWatch.

40 O dinheiro pode não causar vício ou abuso de substâncias, mas a riqueza já foi ligada a uma maior  
41 susceptibilidade a problemas de vício. Vários estudos apontam que crianças ricas são mais vulneráveis a problemas de  
42 abuso de substâncias, potencialmente por causa da pressão para ser bem-sucedidas e do isolamento dos pais. Estudos  
43 também indicam que filhos de pais ricos não estão necessariamente livres de problemas de adequação – na verdade, há  
44 pesquisas que mostram que, em várias medidas de inadequação, adolescentes de alto status socioeconômico têm índices  
45 mais altos que colegas pobres. Os pesquisadores acreditam que essas crianças têm maiores chances de internalizar o  
46 problema, o que pode estar relacionado a abuso de substâncias.

47 A busca da riqueza pode se tornar um comportamento compulsivo. Como explica a psicóloga Tian Dayton, a  
48 necessidade compulsiva de obter dinheiro é muitas vezes considerada parte de uma classe de comportamentos conhecida  
49 como vício processual, ou “vício comportamental”, que é diferente do abuso de substâncias:

50 [...]

51 Não há correlação direta entre renda e felicidade. Após um certo nível de renda, suficiente para atender  
52 necessidades básicas, a riqueza não faz tanta diferença no bem-estar geral e na felicidade. Pelo contrário, ela pode até ser  
53 prejudicial: pessoas extremamente ricas sofrem mais de depressão. Alguns dados sugerem que o dinheiro em si não causa  
54 insatisfação – mas a busca incessante por riqueza e bens materiais pode levar à infelicidade. Valores materialistas já foram  
55 ligados à baixa satisfação nos relacionamentos.

DISPONÍVEL EM: [https://www.huffpostbrasil.com/2014/04/16/a-influencia-que-o-dinheiro-exerce-sobre-o-nosso-pensamento-e-co\\_a\\_21668240/](https://www.huffpostbrasil.com/2014/04/16/a-influencia-que-o-dinheiro-exerce-sobre-o-nosso-pensamento-e-co_a_21668240/)

**01)** De acordo com o texto, é verdadeiro o que se afirma em

- (A) O tópico frasal do primeiro parágrafo se desenvolve a partir da referência de estudos de especialistas, cujas ideias são, a seguir, confirmadas.
- (B) As afirmações contidas no sétimo parágrafo são desmentidas pela afirmação “a riqueza não faz tanta diferença no bem-estar geral e na felicidade” (L.52).
- (C) Ao fazer referência ao filme *O Lobo de Wall Street* (L.14), o autor retoma a ideia do filme para concluir que a ganância faz o ser humano capaz de comportamentos ultrajantes.
- (D) O dinheiro é um catalisador com capacidade de expandir o comportamento de uma parte restrita de pessoas que são vulneráveis à influência dos bens materiais.

**02)** Quanto ao aspecto tipológico, é correto afirmar que esse texto é predominantemente

- (A) instrucional, pois indica, utilizando uma linguagem simples e objetiva, como se deve proceder em relação ao que deve ser feito sobre a questão em pauta.
- (B) narrativo, por tratar fatos reais relacionados com a atualidade, envolvendo personagens que pertencem, nesse caso, ao mundo real e desempenham um papel social.
- (C) dissertativo-expositivo, por apresentar uma exposição de informações sobre determinado assunto, explicando, refletido e avaliando, de modo objetivo, as ideias explicitadas.
- (D) dissertativo-argumentativo, uma vez que faz a defesa do ponto de vista do autor sobre o assunto de que trata, explicando suas ideias a fim de persuadir o interlocutor e convencê-lo da veracidade do que afirma.

**03)** Ocorre predicado verbal em

- (A) “O rapaz foi condenado a dez anos de liberdade vigiada e terapia” (L.6/7).
- (B) “Mesmo se formos todos bem intencionados” (L.37).
- (C) “crianças ricas são mais vulneráveis a problemas de abuso de substâncias” (L.41/42).
- (D) “filhos de pais ricos não estão necessariamente livres de problemas de adequação” (L.43).

**04)** A alternativa em que os termos transcrito têm a mesma função sintática é

- (A) “por mais” (L.2) e “da morte” (L.6).
- (B) “por sua família” (L.7) e “por causa de uma suposta leniência da lei.” (L.7/8).
- (C) “Me” (L.11) e “nos outros” (L.25).
- (D) “ameaça” (L.26) e “dinheiro” (L.40).

**05)** De referência ao texto, pode-se afirmar

- (A) “para” (L.3) indica direção.
- (B) “Um” (L.34) tem valor numérico que singulariza “estudo” (L.34).
- (C) “até” (L.52) expressa inclusão.
- (D) “já” (L.54) intensifica a ideia expressa no período.

**06)** O verbo “discernir” (L.37), no texto está empregado como intransitivo, tem sentido de

- (A) filosofar.
- (B) distinguir.
- (C) argumentar.
- (D) informar.

**07)** O uso dos dois-pontos (L.53) tem como objetivo

- (A) explicar a afirmação anterior.
- (B) enumerar doenças.
- (C) citar o discurso de outro enunciador.
- (D) retificar a informação dada anteriormente.

**08)** No texto, a alternativa cujo termo transcrito funciona como agente da ação verbal é

- (A) “por sua família” (L.7).
- (B) “-lo” (L.10).
- (C) “todos” (L.37).
- (D) “por riqueza” (L.54).

**09)** Sobre os elementos linguísticos usados no texto, é verdadeiro o que se afirma em

- (A) “ou” (L.12) expressa ideia de acréscimo.
- (B) “há” (L.51) pode substituir “existe” (L.26) sem prejuízo de ordem gramatical, o mesmo não ocorre em relação à troca de “existe” (L.26) por “há” (L.38), tendo-se em vista o contexto em que ambas se encontram.
- (C) A preposição “de”, em “Apesar de a falta de recursos levar a uma maior inteligência emocional” (L.27), pode ser contraída com o artigo “a”, ocasionando “da”, sem constituir um desvio gramatical da norma padrão culta da língua.
- (D) Em “há” (L.51), o “-h” representa uma consoante brasileira.

**10)** A base primitiva da qual procedem as palavras “meramente” (L.3) “e “desigualdade” (L.15) é

- (A) Substantivo e substantivo.
- (B) Adjetivo e substantivo.
- (C) advérbio e substantivo.
- (D) adjetivo e adjetivo.

**11)** Sobre os elementos linguísticos do texto, a única informação incorreta é a que diz respeito ao termo transcrito na alternativa

- (A) “mesmo” (L.5) exerce função de realce no contexto oracional em se que se insere.
- (B) “que colegas pobres” (L.45) estabelece uma comparação para o que foi enunciado antes, podendo ser utilizada a expressão “do que” sem prejuízo de ordem gramatical, já que se trata de uma oração com o verbo elíptico.
- (C) Em “acreditam que” (L.45) e “o que” (L.46), o vocábulo “que”, em ambas as situações, pertence à mesma classe gramatical.
- (D) “certo” (L.51), se posposto ao substantivo com o qual se relaciona, altera o valor semântico da frase.

**12)** A alternativa cuja oração transcrita o verbo tem concordância facultativa é

- (A) “a maioria das pesquisas atuais mede a riqueza em escalas de renda” (L.17/18).
- (B) “Um estudo feito por pesquisadores de Harvard e da Universidade de Utah constatou” (L.34).

- (C) “há fatores” (L.38).  
(D) “a necessidade compulsiva de obter dinheiro é muitas vezes considerada parte de uma classe de comportamentos” (L.47/48).

13) O período cuja sintaxe de concordância está incoerente é

- (A) “Apesar de usado em tom de brincadeira, o termo pode conter mais verdades que muitos de nós gostaríamos de acreditar.” (L.3/4).  
(B) “Você precisa confiar nos outros para que eles te digam se existe uma ameaça social ou uma oportunidade, e isso faz de você uma pessoa mais apta a perceber emoções.” (L.25/26).  
(C) “Pesquisadores da Universidade de Berkeley apontaram que até mesmo dinheiro de mentira pode levar as pessoas a agir com menos consideração em relação aos outros.” (L.28/29).  
(D) “Após um certo nível de renda, suficiente para atender necessidades básicas, a riqueza não faz tanta diferença no bem-estar geral e na felicidade.” (L.51/52).

14) Exerce a mesma função de “de classes” (L.12) a expressão

- (A) “de quatro pessoas” (L.6).  
(B) “de empatia” (L.22).  
(C) “de mentira” (L.28).  
(D) “da riqueza” (L.47).

15) No texto,

- (A) A forma verbal simples “argumentou” (L.9) tem correspondência modo-temporal com a composta “tem argumentado”.  
(B) “Todo” (L.11) individualiza “mundo” (L.11).  
(C) “se” (L.26) tem o mesmo valor morfológico de “se” (L.26).  
(D) “s”, em “acreditemos” (L.37), é marca indicadora de plural.

**16)** Baseado no Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 está INCORRETA a alternativa:

- (A) As Regiões de Saúde serão referência para as transferências de recursos entre os entes federativos.
- (B) São Portas de Entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde os serviços de atenção primária, de atenção de urgência e emergência, de atenção psicossocial e especiais de acesso aberto.
- (C) A instituição de Regiões de Saúde situadas em áreas de fronteira com outros países deverá respeitar as normas que regem as relações nacionais.
- (D) Ao usuário será assegurada a continuidade do cuidado em saúde, em todas as suas modalidades, nos serviços, hospitais e em outras unidades integrantes da rede de atenção da respectiva região.

**17)** Segundo a Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, não está CORRETO:

- (A) As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo conselho.
- (B) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada dois anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (C) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (D) O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

**18)** São objetivos do Sistema Único de Saúde SUS, EXCETO:

- (A) A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde;
- (B) A formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social.
- (C) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- (D) A avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde.

**19)** Sobre a Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS-SUS 01/2002, aprovada na Portaria Nº 2.048, de 3 de setembro de 2009, é INCORRETO afirmar:

- (A) Atualiza os critérios de habilitação dos Municípios apenas.
- (B) Amplia as responsabilidades dos Municípios na Atenção Básica.
- (C) Estabelece o processo de regionalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade.
- (D) Cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde.

**20)** Para ser instituída, a Região de Saúde deve conter, no mínimo, ações e serviços de, EXCETO:

- (A) Atenção primária.
- (B) Urgência e emergência.
- (C) Atenção psicossocial.
- (D) Atenção a população indígena.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

**21)** O sistema auditivo no feto e na criança tem uma sequência própria de desenvolvimento. Sobre o desenvolvimento do sistema auditivo no período gestacional, assinale a alternativa correta.

- (A) A parte estrutural da cóclea na orelha média está formada na 15ª semana de gestação e é anatomicamente funcional na 20ª semana gestacional.
- (B) O sistema auditivo se torna funcional em torno da 29ª e 34ª semana gestacional quando as células ganglionares do núcleo espiral da cóclea conectam as células ciliadas internas ao tronco cerebral e ao lobo temporal do córtex
- (C) Na 10ª semana gestacional as células ganglionares da cóclea estão conectadas ao núcleo do tronco encefálico que estimulam a resposta fisiológica.
- (D) As conexões neurais para o lobo temporal do córtex estão funcionais em torno da 31ª a 34ª semana gestacional. Estas conexões iniciam o desenvolvimento das colunas tonotópicas no córtex auditivo e são necessárias para receber, reconhecer e reagir à linguagem, a música e sons ambientais significativos.

**22)** A frequência que ativa uma determinada célula ciliar depende da posição dessa célula, ao longo da membrana basilar. De acordo com o enunciado, podemos afirmar que:

- (A) As células ciliadas, situadas na base da membrana basilar, respondem melhor a frequências baixas.
- (B) A da membrana basilar fica mais próxima do estribo e é estreita e distensível. As células ciliadas, situadas na base, respondem melhor a frequências altas.
- (C) As células ciliadas, situadas no ápice da membrana basilar, respondem melhor as frequências baixas.
- (D) O ápice da membrana basilar é largo e rígido. As células ciliadas, situadas no ápice, respondem melhor a frequências altas.

**23)** Quanto das características da percepção auditiva, da à análise da curva de audibilidade, podemos concluir que ouvido:

- (A) Tem a capacidade de perceber vibrações que apresentam pequenas diferenças de frequência; isso acontece no denominado limiar diferencial.

(B) Apresenta para, para frequências médias, limiares pouco consideráveis entre as relações de pressão acústica.

(C) Não é sensível a frequências médias, visto que, para igual intensidade física, a intensidade fisiológica é a maior nesse intervalo.

(D) Percebe com a mesma intensidade sons de frequência diferentes.

**24)** A evolução da linguagem e da fala pode ser considerada como um indicador para o desenvolvimento global da criança. São sinais que necessitam de intervenção fonoaudiológica, exceto:

- (A) Criança com 10 meses que não vocaliza.
- (B) Criança com 18 meses que não diz nenhuma palavra
- (C) Criança de 3 anos com discurso incompreensível
- (D) Criança de 4 anos com persistência de alterações articulatórias

**25)** Os testes de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) refletem a atividade da cóclea, do nervo auditivo e do tronco encefálico, são menos influenciados por alterações de orelha média. Os parâmetros que devem ser considerados na análise do traçado das ondas são:

- (A) Presença das ondas I, III e IV.
- (B) Latência interpico I-V; I-III e III-V.
- (C) Presença das ondas I, III e IV.
- (D) Latência absoluta de ondas I, III e IV.

**26)** No desenvolvimento da linguagem, duas fases distintas podem ser reconhecidas: a pré-linguística, em que são vocalizados apenas fonemas (sem palavras) e que persiste até aos 11-12 meses; e, logo a seguir, a fase linguística, quando a criança começa a falar palavras isoladas com compreensão. Posteriormente, a criança progride na escalada de complexidade da expressão. De acordo com o desenvolvimento da linguagem, podemos afirmar sobre o desenvolvimento da linguagem, exceto:

- (A) O processo de aquisição da linguagem envolve o desenvolvimento de quatro sistemas interdependentes: o pragmático, o fonológico, o semântico, o gramatical e morfológico.

**(B)** Este processo não é contínuo e ocorre de forma desordenada e não sequencial, com sobreposição considerável entre as diferentes etapas deste desenvolvimento.

**(C)** Os sistemas fonológico e gramatical conferem à linguagem a sua forma.

**(D)** O sistema pragmático descreve o modo como a linguagem deve ser adaptada a situações sociais específicas, transmitindo emoções e enfatizando significados.

**27)** O termo DEL (Distúrbio Específico de Linguagem) se refere a uma alteração persistente do desenvolvimento da linguagem em relação à idade cronológica sem a presença de outros distúrbios. Todas as alternativas abaixo citam corretamente características do DEL, exceto:

**(A)** Crianças com DEL geralmente apresentam melhores habilidades em combinar signos linguísticos com códigos linguísticos abstratos (palavras de classe fechada como, por exemplo, pronomes, artigos e conjunções).

**(B)** Crianças com DEL comumente apresentam melhores habilidades para compreender estruturas frasais do que produzi-las.

**(C)** Crianças com DEL têm dificuldades para compreender as relações estabelecidas entre signos linguísticos e seus significados.

**(D)** Crianças com DEL podem até mostrar desempenho satisfatório para a sua idade em tarefas que avaliem a linguagem receptiva (geralmente em tarefas que envolvam o reconhecimento de palavras, e não necessariamente a compreensão de sentenças).

**28)** Distúrbio específico de linguagem (DEL) é caracterizado por importantes prejuízos, que se configuram como atrasos e alterações persistentes na aquisição da linguagem, na ausência de patologia que desencadeie tal atraso ou alteração. Crianças diagnosticadas com DEL apresentam as seguintes características, exceto:

**(A)** O desempenho de linguagem das crianças é compatível com sua capacidade intelectual não-verbal.

**(B)** Levam um tempo maior no reconhecimento, recuperação, formulação e produção das palavras, devido à lentificação no processamento das informações, que pode estar relacionada a falhas nas representações semânticas e na organização cognitiva.

**(C)** Não apresentam déficits intelectuais ou sensoriais, distúrbios invasivos do desenvolvimento, dano cerebral O evidente.

**(D)** Apresentam dificuldades apenas na expressão, outras na expressão e compreensão da linguagem.

**29)** Nomeação é o *encontro de palavras*, função que permite, por exemplo, nomear objetos. Dificuldade de nomeação, ou *anomia*, pode ser devida aos seguintes mecanismos, exceto:

**(A)** Dificuldade em iniciar a articulação, a produção oral.

**(B)** Deficiência no acesso lexical.

**(C)** Ocorrência de lesões de específicas em área cerebral envolvida no diferente mecanismo.

**(D)** Déficit semântico. Nesta situação o paciente não nomeia nem aponta um objeto cujo nome lhe é fornecido.

**30)** A dislexia, pautada no paradigma positivista, é entendida como uma desordem neurobiológica que compromete a aquisição e o desenvolvimento da linguagem escrita. São sinais sugestivos de dislexia na fase “pré-escolar”, exceto:

**(A)** Atraso do desenvolvimento da fala e da linguagem.

**(B)** Dificuldade de aprender rimas e canções.

**(C)** Vocabulário pobre, com sentenças “curtas e imaturas” ou “longas e vagas”

**(D)** Fraco desenvolvimento da coordenação motora”

**31)** A língua influi na fonação, deglutição e respiração. Sobre sua função e anatomia podemos afirmar, exceto:

**(A)** A ponta da língua é rica em terminações nervosas de recepção e pobre em fusos neuromusculares. Os fusos neuromusculares encontram-se na zona de maior flexibilidade, mais para posterior.

**(B)** O movimento lingual é fundamental para a força e a eficiência mastigatória.

**(C)** Os movimentos da língua sofrem influências da postura mandibular, ATMs, posição do pescoço e da cabeça, da região inframandibular e do tamanho da passagem aérea.

**(D)** O movimento lingual depende de dois grupos de músculos: extrínsecos, músculos da própria língua, e músculos da própria língua, e intrínsecos, ligados a um osso.

**32)** Há dois tipos de disfluências, as chamadas “disfluências comuns”, que podem ocorrer durante o discurso de qualquer falante e as “defluências gagas”, que são típicas da gagueira. São tipos comuns de disfluências gagas, exceto:

- (A) Repetições de fones ou de sílabas dentro de uma mesma palavra.
- (B) Repetições de partes de palavras
- (C) Prolongamentos e bloqueios.
- (D) Repetições de palavras inteiras

**33)** A função respiratória se torna inadequada quando deixa de ser realizada pelo nariz, e a boca passa a ser a via mais comum de passagem do ar. São alguns sinais e sintomas da Síndrome do Respirador Oral, exceto:

- (A) Dificuldade alimentar/Aerofagia.
- (B) Mordida cruzada devido ao estreitamento encontrado na maxila.
- (C) C) Gengivite crônica.
- (D) Palato ogival, pois a pressão positiva do ar entrando pela cavidade bucal, faz com que o palato cresça para cima.

**34)** Na avaliação quantitativa da gagueira, é importante verificar se os dados obtidos nas amostras de fala da criança estão ou não dentro do intervalo de confiança esperado. São parâmetros quantitativos de avaliação da gagueira, exceto:

- (A) Frequência de rupturas
- (B) Fluxo de sílabas por minuto
- (C) Fluxo de palavras por minuto
- (D) Fluxo de frases por minuto

**35)** São algumas das causas da Respiração Oral, exceto:

- (A) Hábitos deletérios.
- (B) Hipoplasia de adenoides.
- (C) Conchas nasais hipertróficas.
- (D) Tonsilas em processo inflamatório.

**36)** A laringe é formada por músculos, membranas, mucosa e um número de 9 cartilagens. Sobre as cartilagens é correto afirmar que:

- (A) As cartilagens ímpares são: tireóidea, cricóidea e aritenóidea.

(B) A cartilagem cricóidea possui o formato de um escudo, sendo composta por duas lâminas laterais.

(C) A cartilagem tireóidea possui o formato circular de anel completo.

(D) As cartilagens aritenóideas são consideradas a unidade funcional da laringe, pela sua importância nas funções fonatória e respiratória.

**37)** Sobre a gagueira, assinale a alternativa correta.

(A) Em alguns casos, pessoas que gaguejam, quando cantam, apresentam fluência normal, isso ocorre porque as áreas cerebrais ativadas ao cantar são diferentes das ativadas ao falar.

(B) A gagueira pode ser dividida em dois subtipos: gagueira idiopática ou do desenvolvimento e gagueira psicogênica.

(C) Uma etiologia comum da gagueira é a convivência com outras pessoas que gaguejam.

(D) A gagueira faz parte do desenvolvimento normal da linguagem de qualquer criança.

**38)** As lesões organofuncionais são formações benignas decorrentes de comportamento vocal alterado e inadequado, sendo as mais frequentes os nódulos, os pólipos vocais e o edema de Reinke. De acordo com o enunciado podemos afirmar que:

(A) O tipo e o tamanho da lesão não é um fator importante para determinar a conduta do tratamento.

(B) O objetivo primário da terapia fonoaudiológica é promover a reabsorção da lesão, corrigindo o desvio funcional.

(C) Promover reabsorção da lesão é o objetivo secundário da terapia fonoaudiológica, uma vez que o tratamento de tais lesões é unicamente cirúrgico.

(D) Demandas vocais, personalidade do paciente e motivação não influem na terapia fonoaudiológica.

**39)** As disfonias funcionais podem ser classificadas como: disfonias funcionais primárias, disfonias funcionais secundárias e disfonias funcionais psicogênicas (BEHLAU E PONTE, 1992). De acordo com essa classificação, podemos afirmar que:

(A) As disfonias funcionais secundárias são favorecidas por inaptações vocais.

(B) Nas disfonias funcionais secundária as adaptações vocais podem se subdivididas em: anatômica e/ou funcionais.

- (C)** As disfonias funcionais secundárias são favorecidas por adaptações vocais.
- (D)** As disfonias funcionais primárias são causadas pelo uso incorreto da voz e podem ser favorecidas por: falta de conhecimento vocal e modelo vocal eficiente.
- 40)** A avaliação perceptivo-auditiva da voz é uma forma subjetiva de identificar alterações na qualidade vocal, um dos aspectos vocais perceptivo-auditivo comumente avaliado da qualidade vocal é o Tempo Máximo de Fonação (TMF), que utiliza, dentre outros, os fonemas fricativos /s/ e /z/. Sobre a avaliação dos TMF assinale a alternativa incorreta.
- (A)** Os TMF são obtidos e cronometrados durante a fonação sustentada em uma única expiração e fornecem dados sobre a dinâmica de fonação, sendo bastante fidedignos em avaliação de eficiência glótica.
- (B)** Segundo a literatura, a relação s/z permite verificar a ocorrência do componente de hipercontração muscular e do componente de falta de coaptação das pregas vocais em pacientes com diagnóstico de disфония funcional por uso incorreto da voz e disфония orgânico-funciona.
- (C)** Os TMF /z/ abaixo dos intervalos de normalidade podem ser considerados como sugestivos de hipercontração glótica durante a fonação. Os TMF /s/ abaixo dos intervalos de normalidade podem ser considerados como sugestivos de falta de controle expiratório à fonação.
- (D)** Uma relação s/z em torno de 1 é considerado o padrão de normalidade.